Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

POR ENTRE ÁGUAS, MORTE E DESEJOS: A TESSITURA DO IMAGINÁRIO EM LYA LUFT E LÊDA SELMA– UMA INCURSÃO PELOS LABIRINTOS ROMANESCOS E POÉTICOS.

Iêdo De Oliveira Paes
iedopaes@yahoo.com.br

A literatura contemporânea de autoria feminina cada vez mais se reconfigura no cenário nacional e nos coloca diante de grandes escritoras que se projetam incessantemente por entre as veredas literárias, trazendo à tona as dores e os lamentos da contemporaneidade, verdadeiras porta-vozes do nosso inquietamento. Mergulhadas em águas revoltas, sombrias e grotescas, Lya Luft e Lêda Selma são pródigas em nos colocar diante de cenários lúgubres, insalubres e trágicos. De um lado, lá do Sul, precisamente de Santa Cruz do Sul, encontramos a voz luftiana que se inicia nas teias poéticas em 1964 com o livro Canções de Limiar e nos presenteia com o tempo é um rio que corre (2014), recém saído do forno literário; do outro extremo, das terras das igrejas, das águas salgadas de Iemanjá e dos rios de Oxum, selamos encontro com Lêda Selma, escritora baiana de Urandi que adotou o cenário goiano para tecer o seu fio literário. A sua incursão pela literatura começa no ano de 1986, com o livro de poesia intitulado Das Sendas à Travessia. A fluidez da existência muitas vezes é traçada e confundida com seivas de mistérios, de morte e de dor. Regalias recorrentes num fio literário cheio de surpresas em cada esquina de versos e linhas narrativas. Tanto Lya Luft quanto Lêda Selma potencializam a Morte e as Águas em suas tessituras. O cotejamento que se entrecruza nas malhas textuais das escritoras só ratifica a necessidade do desejo potencializador de nos colocar diante de imagens pródigas de seres em busca de um caminho que muitas vezes se perdem no emaranhado labirinto atroz em que as tessituras literárias estão submersas. Para a nossa análise elencamos alguns textos e fragmentos em três livros das autoras. Na teia luftiana devassaremos os seguintes romances: Reunião de Família, O Ponto Cego e A Sentinela; nas veredas ledianas debruçaremos o nosso olhar nos fios poéticos dos livros À Deriva, De Sombras e Sobras e De Sinas e Ceias. Os suportes teóricos serão cotejados pelas observações teóricas de Homi Bhabha Zygmunt Bauman e Gaston Bachelard.

Palavras-chave: Autoria Feminina. Contemporaneidade. Imaginário.

ISSN: 2177-3327